

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO

FERNANDA DE PAULA SANTOS
MIRIAM RAMOS SOUZA
PÂMELA TALITA KIEUTEKA TAMIOSO

PROTOCOLO DE APADRINHAMENTO DO ALUNO INTERCAMBISTA NA UFPR

CURITIBA
2021

FERNANDA DE PAULA SANTOS
MIRIAM RAMOS SOUZA
PÂMELA TALITA KIEUTEKA TAMIOSO

PROTOCOLO DE APADRINHAMENTO DO ALUNO INTERCAMBISTA NA UFPR

Relatório técnico apresentado para obtenção de nota final da disciplina de Implantação de Projetos Multidisciplinares do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof.^a Me. Eliana Maria Ieger

CURITIBA

2021

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE

A equipe do presente trabalho é composta pelas alunas:

- Fernanda de Paula Santos - GRR 20173969
- Miriam Ramos Souza - GRR 20176325
- Pâmela Talita Kieuteka Tamioso - GRR 20174620

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: Universidade Federal do Paraná.

CNPJ: 75.095.679/0001-49.

Setor: Agência UFPR Internacional.

Porte da Empresa: Autarquia Federal.

Endereço: Rua Dr. Faivre, 405 – 2º Andar – Reitoria – Dom Pedro II.

Cidade: Curitiba.

Estado: Paraná.

CEP: 80060-140.

Contato: (41)98502-0966.

E-mail: coord.mobilidade@ufpr.br.

Supervisor Técnico: Prof. Dr. Luiz Maximiliano Santin Gardenal.

RESUMO

A Agência UFPR Internacional recebe, de diversos países e programas, alunos que vêm estudar na Universidade Federal do Paraná. O programa de mobilidade acadêmica é uma oportunidade não só para aqueles que saem, mas para aqueles alunos que recebem esses intercambistas. O objetivo central do trabalho é analisar os benefícios da “internacionalização em casa”, ademais se propõe a produzir um guia para que alunos voluntários possam auxiliar os intercambistas de forma mais assertiva durante todo o período da mobilidade. Utilizando-se da análise de projetos correlatos, pesquisa descritiva e a troca de informações com partícipes de mobilidade acadêmica, foi desenvolvido um documento que detalha do início ao fim do programa, ações e informações que beneficiam alunos e voluntários durante a experiência de intercâmbio. Para a produção do layout do guia foi analisado o público-alvo e desenvolvido a partir da concepção do protocolo.

Palavras-chave: Mobilidade acadêmica, Internacionalização em casa, Apadrinhamento, Intercâmbio.

RESUMEN

La Agencia UFPR Internacional recibe, de diversos países y programas, alumnos que vienen a estudiar en la Universidad Federal de Paraná. El programa de movilidad académica es una oportunidad no sólo para aquellos que salen en movilidad, sino para aquellos alumnos que reciben a estos intercambistas. El objetivo central del trabajo es hacer un análisis de los beneficios de la “internacionalización en casa”, además se propone la producción de una guía para que los alumnos voluntarios puedan auxiliar a los intercambistas de manera más asertiva durante todo el período de movilidad. Utilizando análisis de proyectos correlacionados, búsqueda descriptiva e intercambio de información con partícipes de movilidad académica. Fue desarrollado un documento que propone a detalle, de inicio a fin del programa, acciones e información que beneficia alumnos y voluntarios durante la experiencia de intercambio. Para la producción del layout de esta guía fue analizado el público y desarrollada a partir de la conceptualización del protocolo.

Palabras-clave: Movilidad académica, Internacionalización en casa, Apadrinamiento, Intercambio.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 — O setor internacional está vinculado à Reitoria como um Órgão Auxiliar.....	12
Figura 2 — Utilização de enquadramento e fonte sem serifa.....	24

LISTA DE SIGLAS

AIESEC	—	Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales
AUGM	—	Associação das Universidades do Grupo Montevideú
AUI	—	Agência UFPR Internacional
CPF	—	Cadastro de Pessoa Física
IaH	—	Internacionalização em casa
PDF	—	Portable Document Format
RGB	—	Red, Green, Blue (Sistema de cores aditivas)
RNE	—	Registro Nacional de Estrangeiros
RU	—	Restaurante Universitário
SEPT	—	Setor de Educação Profissional e Tecnológica
SIGA	—	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da UFPR
SUBI	—	Sistema de Bibliotecas
UFPR	—	Universidade Federal do Paraná
UNNE	—	Universidad Nacional del Nordeste

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE IMPLANTAÇÃO.....	11
2.1 Internacionalização em casa.....	13
2.2 Público alvo.....	13
3. METODOLOGIA.....	14
4. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES.....	14
4.1. Etapa 1: Entender a importância do setor da UFPR internacional.....	15
4.2 Etapa 2: Entrevista com o Coordenador da Agência UFPR Internacional e com aluno participante do intercâmbio.....	16
4.3 Etapa 3: Compreender o perfil do aluno voluntário que irá receber o intercambista.....	19
4.4 Etapa 4: Definição das ações que auxiliem na recepção e assessoramento do intercambista através da metodologia de pesquisa.....	20
4.5 Etapa 5: Benefícios que a internacionalização em casa proporciona aos voluntários.....	21
4.6 Etapa 6: Layout visual e desenvolvimento do protocolo.....	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS	27
APÊNDICE A - PROJETO: PROTOCOLO DE APADRINHAMENTO DO ALUNO INTERCAMBISTA NA UFPR	30
APÊNDICE B - GUIA DE APADRINHAMENTO DO INTERCAMBISTA NA UFPR.....	41
ANEXO A - CARTA DE ACEITE.....	48

ANEXO B - GUIA RÁPIDO DO ESTUDANTE INTERNACIONAL UFPR.....	49
ANEXO C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO I.....	52
ANEXO D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO II.....	54

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo relatar as ações de implantação do projeto multidisciplinar desenvolvido pela equipe, junto ao Setor de Mobilidade Acadêmica da UFPR, além de expor seus resultados.

A proposta atual teve início em maio de 2021 após a oferta da disciplina de Implantação de Projetos Multidisciplinares, em ambiente virtual. O projeto inicial realizado no ano de 2019 que era um minicurso da língua portuguesa para os técnicos administrativos do Setor de Educação profissional e tecnológica (SEPT), precisou ser modificado e reformulado devido ao ingresso de uma nova integrante na equipe e a mudança nas relações sociais levadas pelo impacto da pandemia COVID-19, a nível mundial.

Após uma das integrantes da equipe ter participado do programa de mobilidade acadêmica da UFPR, o projeto anterior foi reformulado (vide apêndice A). No atual projeto, vislumbrou-se o setor da Agência UFPR Internacional (AUI) como possível objeto de interesse e pesquisa do projeto multidisciplinar **Protocolo de Apadrinhamento do Aluno Intercambista na UFPR** (vide apêndice 2), ligado à disciplina de Implantação de Projetos Multidisciplinares do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da UFPR.

Com o movimento de globalização, muitas universidades ao redor do mundo, adotaram programas de intercâmbio estudantil, onde docentes e discentes migram para universidades no exterior a fim de contribuir em projetos de pesquisa em determinadas áreas de conhecimento, para vivenciar novos ambientes de aprendizagem ou até conquistar a dupla diplomação. Esta última acontece quando o aluno realiza seus estudos parte na universidade de origem, e parte em uma universidade no exterior, validando seus estudos com um diploma duplo. (DORFMAN, 2005).

A ideia inicial deste projeto foi realizar uma entrevista com o responsável pela mobilidade e políticas linguísticas da UFPR para compreender as deficiências da AUI. Junto ao coordenador foram definidas algumas demandas úteis para o setor, uma delas foi a necessidade de aprimorar a relação dos intercambistas com a instituição, no acolhimento junto à comunidade acadêmica da UFPR do estudante

oriundo de uma Universidade estrangeira bem como sua recepção e adaptação ao programa de intercâmbio.

Para tanto, definiu-se a criação de um guia como protocolo de apadrinhamento do aluno intercambista na UFPR, voltado especialmente aos alunos que irão acompanhar, ou apadrinhar o estudante estrangeiro durante sua permanência no Brasil e na UFPR.

Esse guia foi desenvolvido baseado em análise de documentos correlatos de outras entidades no Brasil que exercem a atividade de mobilidade estudantil, e uma pesquisa de campo. Esta, incluiu uma entrevista com o coordenador do setor, e também com uma aluna participante do programa de mobilidade acadêmica. Depois de um estudo técnico, juntamente com a orientadora, foram definidos os principais protocolos de recepção e assessoramento do intercambista, antes de sua chegada ao Brasil e durante seu programa estudantil na UFPR.

O relatório é composto pela análise do ambiente, que discorre sobre a descrição do ambiente de implantação, explicação do termo “internacionalização em casa”, público alvo, além do desenvolvimento e confecção do guia. Em seguida está a metodologia, juntamente com a entrevista com um ex-participante do programa de intercâmbio da UFPR. Após etapas de desenvolvimento das atividades e como elas foram realizadas ao longo da implantação do projeto.

2 DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE IMPLANTAÇÃO

O ambiente de implantação do projeto foi a Agência UFPR Internacional, setor da UFPR que recebe e envia alunos para outras universidades ao redor do mundo, aos acadêmicos uma experiência internacional, bem como acolhe estudantes oriundos de outros países na Instituição. Ela atende a toda a comunidade universitária e promove a criação de acordos com instituições de ensino estrangeiras, sendo assim uma articuladora e facilitadora das relações internacionais da Universidade.

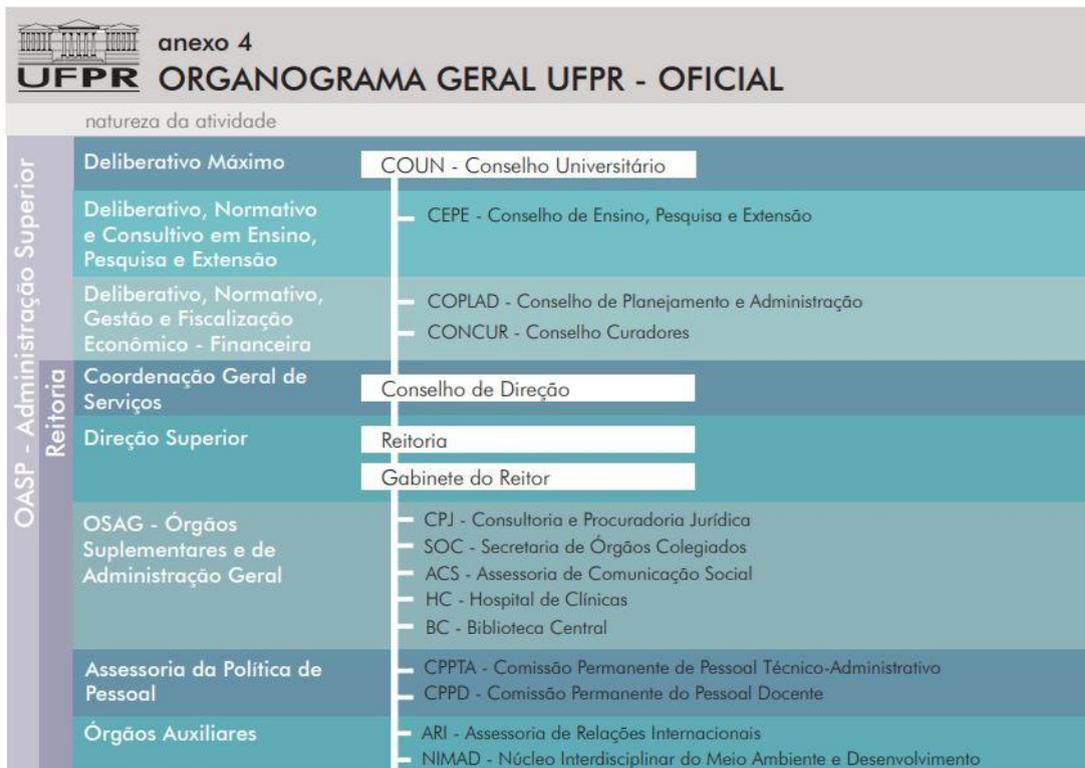
Na AUI, a mobilidade acadêmica é feita através de convênios e programas, como Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional, AUGM e Erasmus +. Os possíveis destinos para a realização do intercâmbio são países da América Latina, Américas, Europa, Ásia e África. Cada programa possui características distintas

como o nível de exigência linguística e o tempo de duração. (COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, [s.d.], p. 2 e 15).

O setor Internacional da Universidade contribui com o desenvolvimento da interculturalidade da comunidade acadêmica. Segundo a AIESEC ([s.d.]), realizar um intercâmbio “significa entender as principais tendências e técnicas utilizadas além do horizonte brasileiro, criando a possibilidade de [...] adaptar os aprendizados obtidos durante a viagem”. A interculturalidade é de grande importância em uma sociedade globalizada, além de ser fundamental para o profissional de secretariado executivo, pois ele necessita saber dialogar com diversos grupos de diferentes culturas em ambientes de trabalho multiculturais, como é o caso de empresas multinacionais. (BRITO, 2014, p. 58).

Dessa forma, para contribuir com o trabalho realizado pela Agência de “acolhimento e orientação institucional de intercambistas (in e out), [...] e organização de atividades acadêmicas relativas à internacionalização em casa” ([s.d.], p. 9), a implantação do projeto foi realizada na Agência UFPR Internacional, espera-se que contribuindo com toda a comunidade acadêmica da UFPR.

Figura 1 - O setor internacional está vinculado à reitoria como um órgão auxiliar



Fonte: Adaptado de: PRA/PROPLAN (200-)

2.1 INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA

Segundo Beelen e Jones (2018), o termo “Internacionalização em casa” ou “IaH” foi difundido na Europa na década de 90. Neste período, a Universidade de Malmö (Suécia), não possuía uma rede de parceiros para enviar seus alunos a um programa de intercâmbio, a partir deste impasse, o então vice-presidente de Assuntos Internacionais, Bent Nilsson, propôs a busca de atividades interculturais na própria cidade.

A IaH integra a “metodologia de aprendizagem por experiência [...] e suas possibilidades de aproveitamento como impacto à internacionalização” (MOROSINI, p.265, 2019). Esse modelo possibilita aqueles estudantes que não tiveram a oportunidade de fazer a mobilidade acadêmica, tivessem uma experiência intercultural. (BEELEN e JONES, 2018)

Receber estrangeiros oriundos de outras universidades traz benefícios para o desenvolvimento de habilidades em outros idiomas, além de preparar o aluno para lidar com situações em contextos culturais distintos.

2.2 PÚBLICO ALVO

Definir o público alvo faz com que sejam pensadas ações e estratégias necessárias para a eficácia do projeto, como por exemplo: “identificar o tipo de conteúdo que deve ser produzido ou como se comunicar com seu público”. (FONSECA, 2018). A partir da entrevista realizada no dia 11 de maio de 2021 com o Coordenador da Agência UFPR Internacional, Prof. Dr. Luiz Maximiliano Santin Gardenal, foi definido como público alvo os alunos que venham a se voluntariar para recepcionar os intercambistas que iniciem seus estudos na UFPR. O perfil do aluno voluntário, em geral, são pessoas que já realizaram a mobilidade acadêmica e compreendem a importância de ser recepcionado por uma pessoa local. Há também aqueles alunos que não tiveram a oportunidade de realizar o intercâmbio mas gostariam de vivenciar a internacionalização em casa. Outra característica do aluno voluntário, é o interesse em desenvolver habilidades nos idiomas em que, tanto o intercambista quanto o aluno, têm em comum.

3 METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido com base em uma pesquisa descritiva. Esse tipo de pesquisa visa descrever características de uma população, amostra, contexto ou fenômeno. Normalmente são usadas para estabelecer relações entre construtos ou variáveis nas pesquisas quantitativas. Segundo Gil (2017) pesquisas que buscam levantar a opinião, atitudes e crenças de uma população.

Foi fundamentado na consulta e análise de documentos produzidos por programas e projetos correlatos, resultando num estudo de caso. Contou com uma investigação do perfil do público alvo (padrinhos), e da experiência prática como intercambista, de uma das integrantes da equipe.

Ademais, foi utilizada a pesquisa de campo que, segundo Lakatos e Marconi (2003, p.189) está voltada “para o estudo de indivíduos, grupos, comunidades, instituições e outros campos, visando à compreensão de vários aspectos da sociedade”. Para a coleta de dados foram aplicadas entrevistas para a observação direta intensiva, que pode ser “realizada através de duas técnicas: observação e entrevista” (LAKATOS; MARCONI, 2003, p.190). A primeira foi uma entrevista classificada como “despadronizada ou não-estruturada”. Neste caso o entrevistador é livre para desenvolver cada situação a uma direção que seja considerada adequada de acordo com os objetivos do projeto. E a segunda foi uma entrevista classificada como “padronizada ou estruturada”, neste caso o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido; as perguntas feitas ao indivíduo são predeterminadas. Ela se realiza de acordo com um formulário elaborado e é efetuada de preferência com pessoas selecionadas de acordo com um plano.” (LAKATOS; MARCONI, 2003, p.197)

4 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

As atividades realizadas ao longo da implantação seguiram os objetivos específicos do projeto (apêndice A). Cada etapa contribuiu para chegar ao produto final, o guia de Apadrinhamento do Aluno Intercambista na UFPR.

4.1 Etapa 1: Entender a importância do setor da UFPR Internacional

Atualmente grande parte das Universidades de Ensino Superior possuem um setor internacional dentro da Instituição. Esses setores geralmente gerenciam programas de mobilidade acadêmica e das relações exteriores. De acordo com Rosa, Silveira e Taschetto ([21--], p.2),

O interesse de se investir em estudos no exterior por uma parte significativa e cada vez maior de alunos de cursos de graduação de universidades brasileiras e estrangeiras tem provocado a necessidade de se criar setores específicos responsáveis pela política de implementação do processo de internacionalização, objetivo que é perseguido de forma constante e cada vez mais competitiva, potencializado pelas parcerias em forma de convênios entre universidades nacionais e estrangeiras.

Portanto, as principais prioridades dos setores internacionais das universidades são: a participação em redes de cooperação internacional, promover o incentivo à mobilidade acadêmica da Universidade e ampliar acordos de cooperação acadêmica internacional em parceria com instituições internacionais. (ROSA, SILVEIRA E TASCETTO ([21--])).

Na UFPR, A Agência UFPR Internacional (AUI) é o setor de relações exteriores. A AUI oferece oportunidade de mobilidade acadêmica para cursos de graduação e pós-graduação, internacional e nacional, além de participar em outros projetos como: dupla diplomação, idiomas sem fronteiras, refugiados e migrantes, entre outros.

O primeiro contato com o setor foi feito pela aluna Fernanda de Paula Santos, quando ela mesma teve a oportunidade de realizar um intercâmbio pela UFPR para a Argentina. Em sua experiência, ela constatou as dificuldades que um intercambista tem quando chega na universidade estrangeira. Adaptação ao idioma, região, socialização com alunos da universidade, falta de acolhimento, entre outros fatores que segundo a sua experiência, podem fazer com que a realização de um intercâmbio não seja a melhor possível.

A partir desse primeiro momento, a aluna sugeriu que a equipe entrasse em contato com a Agência para entender quais as demandas do setor. A ideia inicial do projeto era de produzir um e-book com um minicurso de uma língua estrangeira para as secretarias e coordenadores de curso da UFPR. Porém o foco do presente trabalho mudou a partir da entrevista realizada com o Coordenador da AUI. Ele citou as principais demandas que a UFPR Internacional possui atualmente. Uma delas é a

dificuldade em encontrar alunos que poderiam exercer o papel de “padrinho/madrinha” para acolher e ajudar o aluno estrangeiro durante sua passagem pela UFPR. Além disso, elencar quais ações seriam essenciais que o “padrinho/madrinha” deveriam ter e perspectivas de como tornar isso um modelo padronizado. Então, ter um documento padrão que auxiliasse os voluntários com sugestões de ações que eles executariam durante o período de apadrinhamento, seria de grande ajuda para a Agência, para o aluno voluntário e para o estudante estrangeiro.

A partir desse norte, foi possível pensar em melhorias no processo de acolhimento ao aluno estrangeiro dentro da UFPR, e foi definido o tema do nosso projeto de implantação: guia protocolo de apadrinhamento do aluno intercambista na UFPR. Esse guia tem por objetivo auxiliar o padrinho/madrinha para fornecer o melhor assessoramento e acolhimento possível ao intercambista no Brasil. Para formular esse guia foi necessário compreender o perfil do aluno voluntário, que será apresentado na etapa três.

4.2 Etapa 2: Entrevista com o coordenador da Agência UFPR Internacional e com aluno participante do intercâmbio

Na conversa realizada via Microsoft Teams, com o coordenador da Agência UFPR Internacional, apresentamos algumas ideias relacionadas ao projeto elaborado até aquela ocasião e questionamos quais seriam as demandas do setor no momento. Segundo Luiz Gardenal, os intercambistas que chegam na instituição têm problemas de socialização durante a sua estada, por isso comentou que seria necessário criar grupos de alunos voluntários para receber os estrangeiros. Também mencionou que seria interessante que o Curso de Secretariado colaborasse com a organização dos grupos, para colocar em contato alunos que já saíram em mobilidade acadêmica. O coordenador relatou que eles já haviam elaborado uma espécie de guia de boas-vindas, que era entregue aos intercambistas.

Para compreender as necessidades de um intercambista ao longo da sua estada foi realizada uma entrevista com a integrante do grupo Fernanda de Paula Santos, que saiu para mobilidade acadêmica no segundo semestre de 2018. O intercâmbio foi ofertado pelo programa Asociación de Universidades Grupo

Montevideo (AUGM), e intermediado entre as instituições Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Universidad Nacional del Nordeste (UNNE), na Argentina. A aluna ficou hospedada em um hostel na cidade de Corrientes, na província de Corrientes, Argentina, iniciando seus estudos na UNNE em agosto/2018 e finalizando em dezembro/2018.

As questões a seguir, têm como objetivo compreender as diversas situações vivenciadas por um intercambista durante a mobilidade. Estas informações podem nortear o desenvolvimento de itens importantes a serem agregados no guia, para que a experiência do aluno na UFPR possa ser a mais agradável e completa possível.

Questão 1: Como foi o início do processo de mobilidade acadêmica?

“A Agência Internacional abre inscrições para bolsas em programas de intercâmbios. Quando eu vi o edital, levei todos os documentos solicitados para me inscrever e quando fui aprovada escolhi a cidade e a universidade que eu gostaria de estudar. Depois de alguns trâmites realizados, o responsável pelo programa AUGM na UFPR, me colocou em contato com o coordenador do setor de humanas da universidade que me recebeu, o Prof. Santiago Raúl Mendoza. Em seguida, o coordenador e um aluno tutor entraram em contato comigo via e-mail. O aluno, que tinha voltado de mobilidade acadêmica, se apresentou e me passou seu WhatsApp para que eu tirasse qualquer dúvida que eu tivesse antes de chegar à Argentina.”

Questão 2: Como foi a recepção dos alunos na chegada do intercâmbio?

“A universidade que me recebeu se responsabilizou por ir me buscar no aeroporto e me deixar no local em que eu estaria hospedada pelos próximos meses. Nos dias que seguiram, recebi um e-mail do coordenador solicitando a presença dos intercambistas para uma reunião de boas-vindas. O meu tutor entrou em contato comigo, me levou até o campus em transporte público e me ensinou algumas rotas úteis para chegar até a universidade. Na reunião, todos se apresentaram, o coordenador apresentou a universidade e nos deu as boas-vindas e nos presenteou com um artesanato típico da região.”

Questão 3: Quais foram as suas dificuldades durante o período do intercâmbio?

Você recebeu alguma ajuda nesse momento?

“Primeiramente, eu demorei muito tempo para entender como funcionava o sistema de organização e avaliação da universidade. Não seguia a mesma lógica das instituições brasileiras, então eu fui me adaptando ao longo do semestre, mesmo perguntando algumas vezes sobre o método utilizado. Eu

conversei poucas vezes com o meu tutor durante este período, pois eu nunca o via na faculdade e por isso demorei bastante para conhecer novos colegas e principalmente fazer amigos. Além disso, eu tinha disciplinas com grupos diferentes, então em cada cadeira eu precisava me integrar novamente. Muitos deles só descobriram que havia uma intercambista em classe depois de dois meses, o mesmo aconteceu com alguns professores. Por isso sentia que estava sem muito apoio e tive algumas dificuldades para estudar a partir do método de memorização, bastante utilizado lá. Eu tinha muita insegurança em relação ao idioma, por isso tive dificuldades para encontrar grupos para a realização dos trabalhos. Recebi bastante ajuda das pessoas que moravam comigo no hostel, eles eram intercambistas também e falavam espanhol perfeitamente, pois eram em sua maioria mexicanos e espanhóis.”

Questão 4: Quais as suas melhores lembranças dessa experiência?

“Foi de fato a melhor experiência da minha vida. Graças ao intercâmbio eu aprimorei meu conhecimento no espanhol e fiz amigos que levo para a vida toda. Conhecer uma cultura diferente mudou muito a minha maneira de pensar e de agir. Essa vivência me abriu muitas portas e quando voltei ao Brasil minha vida mudou completamente. Lembro da minha primeira prova oral na universidade, e minha grande admiração pelo professor de economia (seu entusiasmo em dar aula me inspira até hoje). Havia uma forte cultura do chimarrão onde os alunos bebiam mate do início ao fim da aula, e também aproveitávamos muito os parques que estavam perto. Me lembro muito das conversas na fila do restaurante universitário e da deliciosa sopa que era servida de entrada.”

Questão 5: O que você sugeriria a um voluntário que receberá um intercambista?

“Acredito que o principal é estar em contato com o intercambista constantemente, de preferência sempre oferecer ajuda, pois quando chegamos a um país novo tudo é diferente. Se puder apresentar pessoas que também possam ajudá-lo durante o semestre seria muito interessante, pois é um pouco difícil fazer amizades no início. Algo que pode parecer comum para os alunos pode ser complexo para um intercambista, como, por exemplo, emprestar um livro.”

A partir desta entrevista, foi possível corroborar as situações apontadas pelo coordenador da AUI. Nota-se que em ambas narrações há relatos de dificuldades para a socialização por parte dos alunos intercambistas durante o semestre letivo.. Visto isso, é de grande importância que os padrinhos recebam orientações antes de receber os intercambistas para que compreendam de antemão os possíveis problemas que os alunos de mobilidade acadêmica enfrentam durante este período.

4.3 Etapa 3: Compreender o perfil do aluno voluntário que irá receber o intercambista

O Setor da Agência UFPR Internacional procura, a partir de um contato feito pelo Coordenador da AUI para os alunos dos cursos regulares da UFPR, pessoas que aceitem participar do voluntariado. Essa busca torna-se difícil, pois poucas pessoas conhecem como funciona o programa de mobilidade estudantil da UFPR ou acham que não tem o perfil adequado para apadrinhar um intercambista. Para quebrar essa barreira, é importante destacar ao(a) possível voluntário(a) que não existe um único perfil com características pessoais adequadas para participar do projeto. O mais importante é que o voluntário tenha boa vontade em ajudar e queira desenvolver habilidades no relacionamento interpessoal.

De acordo com Santos ([201-], p.3,), “O relacionamento interpessoal é a interação de duas ou mais pessoas e está diretamente ligado à forma como cada uma percebe ou sente a outra”. Para Fortunato, Freitas e Leitão (2006):

A questão dos relacionamentos interpessoais, e de sua inerente dimensão emocional, é crucial para a vida associada, pois são esses processos interativos que formam o conjunto de sistemas que a organizam. As condições em que ocorrem tais relacionamentos definem a forma de convivência entre os seres humanos, que são seres de relações, e destes com a natureza. Fazem a diferença entre sofrimento e bem-estar e definem como a vida social é construída em seu cotidiano. Deteriorações nas relações interpessoais resultam em deterioração das relações sociais, das relações inter e intra-organizacionais. (FORTUNATO, FREITAS e LEITÃO, 2006, p 884).

É possível afirmar que a forma que os indivíduos interagem entre si, irá determinar se existe algum vínculo entre eles. Para que essa troca seja harmoniosa, assertiva e não conflitante, algumas características pessoais podem ser elencadas como facilitadoras dessa interação. São elas: empatia, respeito ao próximo, boa comunicação, inteligência emocional, entre outras.

Além de o padrinho poder desenvolver melhor essas características, é importante que ele tenha interesse em conhecer novas pessoas e culturas (PROGRAMA PADRINHO INTERNACIONAL PUC Minas [s.d.]). É desejável que o voluntário esteja fazendo o mesmo curso que o padrinho, podendo assim auxiliá-lo em sala de aula. Se o(a) aluno(a) já tiver participado de um programa de intercâmbio

fora do Brasil, ficará mais fácil para que ele compreenda as principais dificuldades que um estudante estrangeiro enfrenta em sua chegada ao país.

Com esse olhar, o(a) padrinho/madrinha deverá ter conhecimento no idioma do intercambista em um nível que haja uma boa comunicação. Não necessariamente ele deverá ser fluente no idioma, porque ele poderá se desenvolver no idioma estrangeiro através da comunicação com o intercambista, mas é importante que o voluntário tenha um nível intermediário de conversação na língua.

Apresentado o perfil esperado do(a) padrinho/madrinha, a próxima etapa irá explicitar quais ações que irão auxiliar na recepção e apadrinhamento do aluno estrangeiro.

4.4 Etapa 4: Definição das ações que auxiliem na recepção e assessoramento do intercambista através da metodologia de pesquisa

Ao longo do processo de pesquisa, contamos com um amplo acervo documental de programas e projetos com a mesma temática, o que nos auxiliou a perceber quais eram as principais necessidades do intercambista, e assim definir as ações primordiais na sua recepção e assessoramento.

Uma das vantagens que obtivemos ao explorar a temática, foi a experiência prática de uma das integrantes da equipe, que teve a oportunidade da experiência de intercâmbio ao longo da graduação. Por sua experiência, obtivemos algumas nuances da importância de certas ações “corriqueiras”, mas essenciais para a construção do protocolo.

Como o Brasil é um país de dimensões continentais, faz-se imprescindível na recepção, que noções de clima e tipo de vestuário necessário, sejam transmitidas ao intercambista, antes mesmo de sua vinda. Detalhes importantes sobre voltagem dos equipamentos elétricos, refeições e acomodações, são totalmente fundamentais. Também é importante a troca de informações prévias com o aluno estrangeiro para obtenção de dados quanto à sua chegada ao país e, se possível, recepcioná-lo no aeroporto.

Ao longo da sua estada, fornecer informações sobre mobilidade pela cidade (linhas de ônibus, uber, taxi), alimentação (restaurantes, R.U.) e também lazer

(pontos turísticos, atividades *outdoor*). Mostrar a localização do campus da universidade e caso haja a possibilidade, fazer um *tour* com o intercambista em todos os campi da UFPR. Ajudá-lo em sua instalação em moradia, se necessário. Explicar como confeccionar os documentos como CPF, cédula de identidade do estrangeiro (RNE), carteirinha estudantil, cartão transporte URBS e acompanhar o estudante nessas etapas. Abertura de uma conta em banco e ter um número de celular no Brasil também são ações imprescindíveis que o padrinho/madrinha precisará auxiliá-lo a fazer. Na Universidade, ajudar o intercambista a realizar matrícula e inscrição nas disciplinas, a acessar as plataformas online da UFPR: UFPR Virtual, *Moodle UFPR*, SIGA Ufpr, site do campus e apresentar documentos acadêmicos úteis. Ações de integração do aluno à comunidade acadêmica como cafés, encontros, eventos de socialização e diversidade cultural para que ele se sinta acolhido no país.

Similarmente é de grande relevância incentivar o aprendizado da língua portuguesa e colocar-se à disposição para esclarecer dúvidas. Ter paciência com o estudante e lembrar que ele não é um falante nativo da língua e que está num processo de aprendizagem. O principal é a companhia e amparo situacional.

A seguir será exposto quais os principais benefícios que a “internacionalização em casa” proporciona aos voluntários do programa de apadrinhamento.

4.5 Etapa 5: Benefícios que a internacionalização em casa proporciona aos voluntários

É inquestionável que qualquer contato com outras culturas, representa em si um aprendizado. Para explorarmos qual era o perfil ideal para um candidato a padrinho, foi necessário em primeira mão, descobrir qual era o perfil do intercambista a ser apadrinhado. Quais suas expectativas, seus anseios, suas dúvidas e seus temores. Para Sebben (2007, p.34), “a idéia central dos intercâmbios não poderia ser puramente de estudos, mas, mais do que isso, de mudança de si mesmo”.

Como já citado, nós tínhamos a experiência prática da integrante Fernanda, o que contou como uma enorme vantagem, mas queríamos um conceito firme, quase

que universal. Quando estrangeiros se deslocam para outro país para viver, trabalhar ou estudar, as diferenças culturais são percebidas por esses indivíduos, mesmo que de diferentes maneiras para cada um. Isso porque todos carregam consigo suas próprias referências culturais, “que envolvem hábitos, crenças, valores, costumes, idioma, história, forma de se relacionar entre outras” (STALLIVERI; PILOTTO; GONÇALVES, 2015)

Ao nos aprofundarmos no Programa de Apadrinhamento, desenvolvido pelo Setor de Mobilidade Social, local para onde nosso protocolo foi desenvolvido, entendemos que existia ali, uma equação proporcional de valores e benefícios, entre a relação padrinho-intercambista.

Além de propiciar conhecimento técnico, como o aperfeiçoamento em outro idioma, e o conhecimento de uma nova cultura, também agrega relações de proximidade, criando laços de amizade e de solidariedade, exercitando através da hospitalidade, o lado humano e social. Para Gonçalves e Souza (2014: 163, 164),

A hospitalidade exige ser configurada como uma experiência relacional de doação de contornos éticos e aberta à novidade, ao imprevisto, ao “mistério” do Outro e à desmesura que excede o encontro com esse Outro.

Como benefício mais prático, o programa de apadrinhamento propicia aos voluntários horas formativas, necessárias para a formação.

A partir do próximo tópico, será apresentado como foi confeccionado o *layout* visual e o desenvolvimento do protocolo.

4.6 Etapa 6: *Layout* visual e desenvolvimento do protocolo

Para o desenvolvimento do layout do guia, foi estabelecida a hierarquia das seguintes informações: introdução, informações úteis, perfil e vantagens de ser um padrinho, ações antes do período do intercâmbio, durante do período do intercâmbio e a conclusão. Segundo Lupton e Phillips (2015, p.129), “qualquer que seja a abordagem, a hierarquia emprega marcas claras de separação para sinalizar a mudança de um nível a outro”.

Segundo Wheeler (2012), é necessário definir o mercado-alvo para a elaboração de um projeto de identidade. Para a definição do público foi verificado a idade média dos alunos em universidades federais e, segundo Alvarenga (2019) a V

Pesquisa Nacional de Perfil dos Graduandos das IFES (2018), divulgada pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), informa que “a idade média do estudante universitário é de 24,4 anos”, ou seja, o público jovem. Esta informação é relevante para definir a linguagem visual do layout do guia, pois é necessário que os padrinhos tenham interesse na leitura deste documento.

Analisado o público-alvo, o layout interno foi iniciado primeiramente para o formato físico de impressão e logo em seguida, alterado para o formato digital devido à crise sanitária atual¹.

Para realizar a diagramação do documento foram utilizadas técnicas do design editorial. O enquadramento foi bastante utilizado no projeto, pois Lupton e Phillips (2015, p.117) indicam que “o quadro é subserviente ao conteúdo que ele envolve, desaparecendo à medida que nos concentramos na imagem ou objeto observado, apesar de ele moldar nossa compreensão do conteúdo”. As fontes utilizadas no projeto foram: Passion e Montserrat, ambas categorizadas como “Sem serifa” pois geram melhor legibilidade em textos digitais. De acordo com Samara (2018, p.21), “tipos sem serifa podem ser dispostos com espaçamento mais apertado e são legíveis em tamanhos reduzidos; nos últimos 50 anos, tornou-se comum utilizá-los em textos longos.” O parágrafo pode ser compreendido na figura a seguir.

¹ “A pandemia da COVID-19 [...] tem se apresentado como um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século. Na metade do mês de abril, poucos meses depois do início da epidemia na China em fins de 2019, já haviam ocorrido mais de 2 milhões de casos e 120 mil mortes no mundo por COVID-19”. (WERNECK; CARVALHO, 2020). Devido a essa situação, a pró-reitora de graduação e educação profissional da UFPR, Maria Josele Bucco Coelho (2021), informou que “no cenário atual, ainda não é possível o retorno [às aulas] híbrido/presencial”

Figura 2 - Utilização de enquadramento e fonte sem serifa

	<p>Prédio Histórico (Setor de Ciências Jurídicas) Campus Reitoria (Setor de Ciências Humanas, Educação e Design). Campus Batel (Setor das Artes) Campus Juvevê (Polo da Comunicação) Campus Cabral (Setor de Ciências Agrárias e Hospital Veterinário) Campus Centro Politécnico (Setor de Ciências Biológicas, da Terra, Ciências Exatas) Campus Jardim Botânico (Setor de Ciências Sociais Aplicadas e Saúde) Campus Alto da Glória (Setor de Ciências da Saúde) Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT)</p>
<p>Restaurantes Universitários (RU's)</p> <p>RU Central · RU Centro Politécnico RU Agrárias · RU Botânico</p> <p>Para utilizar os restaurantes universitários da UFPR é necessária a apresentação do CPF do aluno. Os preços e cardápios praticados podem ser verificados no site da UFPR: www.pra.ufpr.br/portal/ru/precos/</p>	<p>Ônibus Intercampi</p> <p>É utilizado para alunos e servidores para transitar entre os campi da UFPR. Deve ser utilizado exclusivamente para atividades acadêmicas. O acesso é gratuito e para utilizar é necessário apresentar a carteirinha de estudante da UFPR.</p> <p>Horários e trajetos www.pra.ufpr.br/portal/centran/sobre/onibus-intercampi/</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021

Para o desenvolvimento da capa do guia, utilizamos as cores muito próximas às contidas na marca da AUI. São cores primárias e secundárias que representam a diversidade. Para isso, também adicionamos a palavra “Bem-vindo” nos idiomas espanhol e francês (de origem latina), japonês (de origem Austro-asiáticas), e inglês (de origem germânica). No interior do guia, utilizamos apenas duas dessas cores: o azul e o vermelho, gerando contraste para que o layout tivesse personalidade. Segundo Fraser (2007, p.49), a cor azul associa-se à inteligência, comunicação, confiança, eficiência, dever etc; a cor vermelha associa-se à energia, coragem física, calor, agitação etc. O uso de ícones foi pensado na eficiência da informação, pois de acordo com Araújo e Costa (2020), a iconografia é a descrição e classificação das imagens focando o tema. A preocupação foi trazer informações importantes de forma descontraída e não-convencional, buscando transparecer organização e hierarquia de informações. A situação atual exige que os encontros sejam de forma remota, por isso a distribuição deste documento será feita de maneira digital, mas futuramente poderá ser impresso e distribuído em formato físico para os voluntários, caso a Agência UFPR Internacional tenha interesse.

O arquivo desenvolvido com base neste estudo está no Apêndice B, e foi gerado utilizando a ferramenta Adobe Indesign², com as dimensões de 210 mm x 297 mm, método de cores RGB e formato PDF.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi relatar as ações de implantação do projeto multidisciplinar desenvolvido pela equipe, junto ao Setor de Mobilidade Acadêmica da UFPR.

A partir da identificação da demanda apresentada pela Agência UFPR Internacional, na reunião com o coordenador da área, partiu-se para a pesquisa e análise de documentos correlatos, produzidos por organizações e entidades que desenvolviam atividade semelhante, que resultou na confecção de um guia sobre o protocolo de apadrinhamento do intercambista na UFPR que é o produto final do projeto.

Após detalhar os principais objetivos específicos, foi necessário desenvolver ações que concluíssem as etapas do processo. Compreendeu-se que a principal necessidade do setor era ter um documento padronizado com as principais ações de recepção e assessoramento ao aluno intercambista na UFPR. Outra necessidade importante apontada pela Agência é encontrar voluntários para dar assistência aos intercambistas durante seu programa de mobilidade estudantil na UFPR.

A partir da problemática completa, contemplou-se como a atuação das estudantes do curso de Tecnologia em Secretariado poderia desenvolver uma melhoria nesse aspecto. O curso propicia disciplinas em línguas estrangeiras, fundamentos de interculturalidade, prática da língua portuguesa, psicologia das relações humanas, sociologia organizacional, cultura organizacional e cultura brasileira, entre outras. Essas disciplinas proporcionaram aprendizagem no desenvolvimento de textos corporativos, persuasivos, normas gramaticais da língua portuguesa, inteligência emocional, estudos sobre aspectos culturais do Brasil e no mundo, cultura organizacional entre diversos outros temas. Devido ao conhecimento adquirido em diversos temas correlatos e atrelado ao perfil multifuncional e

² Adobe InDesign: Software desenvolvido para diagramação e organização de páginas, pela empresa Adobe Systems.

intercultural desejado do profissional de secretariado, foi possível desenvolver o projeto por meio do embasamento teórico aprendido no curso. A apresentação do guia para a AUI, será feita após sugestões de melhoria da banca e revisão gramatical, em virtude do curto tempo de realização do projeto como um todo.

Após a compreensão dos detalhes de como a Agência Internacional UFPR atua na Universidade, foi possível definir o perfil desejável do voluntário que irá receber o estudante estrangeiro no Brasil. As principais ações que irão auxiliar no assessoramento e recepção do intercambista foram idealizadas através de leitura bibliográfica e pesquisa, bem como sugestões do Coordenador do setor da AUI. Foram elencados também os principais benefícios para o voluntário do programa de apadrinhamento. Por fim, o layout visual do guia foi projetado e executado para tornar atrativo o conteúdo para o leitor.

Por fim, como sugestão ao curso de Secretariado da UFPR, depois de toda a análise e elaboração do projeto, percebeu-se que a ação do voluntariado no protocolo de apadrinhamento do aluno intercambista, pode tornar-se um projeto de extensão na UFPR devido a interação do aluno com a comunidade acadêmica e a prática de alguns conteúdos aprendidos em sala de aula.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA UFPR INTERNACIONAL. **Cooperação Internacional**. [s.d.]. 16 slides.

AGÊNCIA UFPR INTERNACIONAL. **Guia Rápido do Estudante Internacional UFPR**. [s.d.]. 1 e 2 p.

ALVARENGA, Cristiano. **Pesquisa revela perfil do estudante universitário brasileiro**, 2019. Disponível em:

<<http://www.comunica.ufu.br/noticia/2019/05/pesquisa-revela-perfil-do-estudante-universitario-brasileiro>> Acesso em: 15 de jun. 2021.

ARAÚJO JÚNIOR, Aarão Pereira de; COSTA, Robson Xavier da. **Artes visuais e design de interiores: iconografia e o conceito de projeto**. 316 Revista GEARTE, Porto Alegre, v. 7, n. 2, p. 316-333, maio/ago, 2020. Disponível em:

<<https://www.seer.ufrgs.br/gearte/article/view/89167/57700>> Acesso em: 16 de jun. 2021.

BEELEN, Jos; JONES, Elspeth. **Internationalisation at home**, 2018. Disponível em:

<www.researchgate.net/publication/340310369_Internationalisation_at_home> Acesso em: 16 de mai. 2021.

BRITO, Marcela. **Secretariado Internacional**. ed. Proclamação, 2014. 92 p.

COELHO, Maria Josele Bucco. [fev. 2021] Entrevistador: Jéssica Tokarski. **Ensino remoto possibilita continuidade das atividades acadêmicas na UFPR**, 2021.

Disponível em

<<https://www.ufpr.br/portalfufr/noticias/ensino-remoto-ofertado-ao-longo-de-2020-possibilitou-continuidade-das-atividades-academicas-na-ufpr/>>. Acesso em: 16 de jun. 2021.

DALCIN, Vânia Letícia. **A mobilidade dos estudantes universitários: contribuição para o desenvolvimento da interculturalidade**. Tese (Mestrado) — Universidade de Lisboa, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Lisboa, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/6069/1/ulfpie039923_tm.pdf>. Acesso em: 15 de mai. 2021.

DORFMAN, Patrícia F. **Convênio permite dupla diplomação**. Universidade Federal do Paraná, Superintendência de comunicação social, Notícias, 2005. Disponível em:

<<https://www.ufpr.br/portalfufr/noticias/convenio-permite-dupla-diplomacao/>>. Acesso em: 10 de jun. 2021.

FONSECA, Julia Kesia do Nascimento. **Estratégias de marketing utilizadas em uma empresa do setor de moda**. Universidade Federal De Campina Grande, Centro De Humanidades, Unidade Acadêmica De Administração E Contabilidade, Campina Grande, 2018. Disponível em: <<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bits>>

tream/riufcg/8793/1/JULIA%20KESIA%20DO%20NASCIMENTO%20FONSECA%20-%20TCC%20ADMNISTRA%C3%87%C3%83O%202018..pdf>. Acesso em: 16 de mai. 2021.

FORTUNATO, Graziela; FREITAS, Angilberto Sabino de; LEITÃO, Sergio Proença. **Relacionamentos interpessoais e emoções nas organizações: uma visão biológica.** RAP Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rap/a/bDxdSBCWbgBVLxHmDSsDHGR/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 16 jun. 2021

FRASER, Tom. **O guia completo da cor.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

GIL, Carlos, A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa, 6ª edição.** São Paulo, Atlas, 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, CAMPUS FLORIANÓPOLIS, ASSESSORIA DE RELAÇÕES EXTERNAS. **Guia do Estudante Externo Intercambista.** [s.d.]. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/documents/1035121/2084586/PT-BR_guia+do+estudante+intercambista.pdf/d05828c0-99cc-4330-b8f9-0f3ed95de957> Acesso em: 17 mai. 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 2003. 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Jennifer Cole. **Novos fundamentos do design.** São Paulo: Cosac Naify, 2. edição, 2015.

MOROSINI, Marilia (org). **Guia para a internacionalização universitária** – Porto Alegre : EDIPUCRS, 2019. 265 p.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - SEPLAN, ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS. **Programa Padrinho Internacional.** [s.d.]. Disponível em: <http://www2.pucminas.br/imagetdb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20161005121239.pdf?PHPSESSID=d68ce1a576dedb4b2f039b957c8c84af>. Acesso em: 11 jun. 2021.

ROSA, Gabriel Celestino; SILVEIRA, Viviane de Brum da; TASCHETTO, Leonidas Roberto. **A experiência subjetiva da mobilidade acadêmica na construção da profissionalidade.** IV SIPASE Seminário Internacional Pessoa Adulta, Saúde e Educação. [s.d.]. Acesso em: <<https://editora.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/anais/sipase/assets/edicoes/2018/arquivos/95.pdf>>. Acesso em: 16 jun. 2021.

SAMARA, Timothy. **Guia de tipografia**: manual prático para uso de tipos no design gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2011.

SANTOS, Mary Anne da Silva. **RELAÇÕES INTERPESSOAIS: UM ESTUDO DE CASO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO EM 2011**. Faculdade São Luís de França, Administração. [201-]. Disponível em: <<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc20.pdf>>. Acesso em: 11 jun. 2021.

SEBEN, Andréa. **Intercâmbio Cultural – para entender e se apaixonar**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2007.

STALLIVIERI, L.; PILOTTO, D.; GONÇALVES, R. **Análise da adaptação cultural de estudantes internacionais sob o ponto de vista das teorias da curva “U” e “W”**. Revista Gestão Universitária na América Latina, Florianópolis, v. 8. n. 3. p. 27-47, set 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF). **Programa de Apadrinhamento do Intercambista**. [S.l], 2021. Disponível em: <<http://www.uff.br/?q=programa-de-apadrinhamento-do-intercambista-pai-no-grupo-internacional>> Acesso em: 17 mai. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR). **Missão, Visão, Valores e Princípios**. Disponível em: <<https://www.ufpr.br/portalufpr/a-universidade-institucional/missao-e-valores/>>. Acesso em: 15 de maio de 2021.

WERNECK, Guilherme Loureiro; CARVALHO, Marília Sá. **A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada**. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/pz75jtqNC9HGRXZsDR75BnG/?lang=pt>> Acesso em: 19 jun. 2021.

WHEELER, Alina. **Design de identidade de marca**: guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas. 3. edição - Porto Alegre:Bookman, 2012.

**APÊNDICE A - PROJETO: PROTOCOLO DE APADRINHAMENTO DO ALUNO
INTERCAMBISTA NA UFPR**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
TECNÓLOGO EM SECRETARIADO**

PROTOCOLO DE APADRINHAMENTO DO ALUNO INTERCAMBISTA NA UFPR

**CURITIBA
2021**

FERNANDA DE PAULA SANTOS
MIRIAM RAMOS SOUZA
PÂMELA TALITA KIEUTEKA TAMIOSO

PROTOCOLO DE APADRINHAMENTO DO ALUNO INTERCAMBISTA NA UFPR

Pré-projeto apresentado ao curso de Tecnologia em Secretariado, Setor de Educação Tecnológica e Profissional, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Secretariado.

Orientador: Eliana Maria leger

CURITIBA

2021

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	4
2. ANÁLISE DO AMBIENTE	5
2.1 ORGANOGRAMA	6
2.2 MISSÃO	7
2.3 VISÃO	7
2.4 VALORES	7
3. QUESTÃO NORTEADORA	7
4. OBJETIVO GERAL	8
4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
5. DIAGNOSE	8
6. PROGNOSE	9
7. METODOLOGIA	9
8. CRONOGRAMA	10
9. REFERÊNCIAS	11
ANEXO 1 - CARTA DE ACEITE	12

1 INTRODUÇÃO

Com a disseminação do conhecimento através da internacionalização e a constante necessidade de uma comunicação global atrelada à diversidade de línguas e culturas, muitas universidades no mundo todo adotaram programas de mobilidade acadêmica que proporcionam ao estudante uma vivência internacional. Esses programas podem enviar ou receber discentes e docentes de uma área de conhecimento ou de várias áreas, de um país ou de vários países e contribuem para um ensino e pesquisa eficaz e avançada e de forma global.

Com isso, os participantes do intercâmbio podem ampliar seus horizontes e aprender sobre outros modelos de educação, cultura e línguas estrangeiras. Em contrapartida, a instituição pode ganhar mais peso na avaliação institucional no quadro da importância do item internacionalização nas políticas de ensino superior (LEAL e RAMOS, [s.d.], p.1).

A experiência em intercâmbio de uma das integrantes da equipe, juntamente com uma demanda apresentada pelo Setor de Mobilidade Acadêmica da UFPR, deram início para o desenvolvimento deste projeto, que tem como o cerne, o acolhimento e assessoramento do aluno intercambista na UFPR.

Este projeto tem como principais objetivos, auxiliar os alunos provenientes do intercâmbio de outros países e instituições, bem como contribuir com a “internacionalização em casa”³ dos alunos voluntários que acompanharão os estudantes estrangeiros na UFPR, através da criação de um protocolo de apadrinhamento dos alunos intercambistas.

O protocolo será confeccionado pela equipe proponente do projeto e abordará as principais ações de acolhimento e assessoramento, além de sugestões de comportamentos assertivos e situações que devem ser evitadas pelos “padrinhos”. Os principais pontos que serão abordados neste documento, foram apontados pelo setor de internacionalização da UFPR como essenciais para a contribuição do desempenho e desenvolvimento do aluno estrangeiro.

³ **Internacionalização em casa:** Segundo LAUXEN e MARCELINO, [S.D.], p. 1, a Internacionalização em Casa ou termo comumente difundido como: “Internationalization at Home – IaH”, considera todas as atividades que possuam abrangência internacional e que proporcione a todo estudante de uma Instituição de Ensino Superior (IES) a oportunidade de desenvolver a compreensão do mundo e as competências interculturais dentro de seu próprio campus.

O projeto está dividido inicialmente em: análise do ambiente, organograma do setor da Agência UFPR Internacional, missão, visão e valores da UFPR. Depois de discorrer sobre o ambiente da implantação, apresenta-se a questão norteadora, objetivo geral e objetivos específicos, diagnose e prognose. Esses itens abordam as principais justificativas para a existência do projeto. Em seguida está a metodologia e cronograma das atividades a serem desenvolvidas na implantação. E, por fim, as referências e a carta de aceite em anexo ao final do trabalho.

2. ANÁLISE DO AMBIENTE

A Universidade Federal do Paraná ([s.d.]) tem como missão a construção e disseminação do conhecimento, estruturado a partir do tripé da Educação Superior: Ensino, Pesquisa e Extensão. Para tornar-se destaque no cenário internacional, a UFPR possui um setor que recebe intercambistas e envia seus alunos para o exterior, promovendo assim, a internacionalização da Instituição. A Agência UFPR Internacional atende a toda comunidade universitária, articulando e facilitando a interação com Instituições de Ensino estrangeiras. A Agência possibilita intercâmbio para América Latina, Américas, Europa, Ásia, e África, além da mobilidade acadêmica nacional, podendo estas ter duração de 6 a 18 meses. (COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, [s.d.], p. 2 e 15).

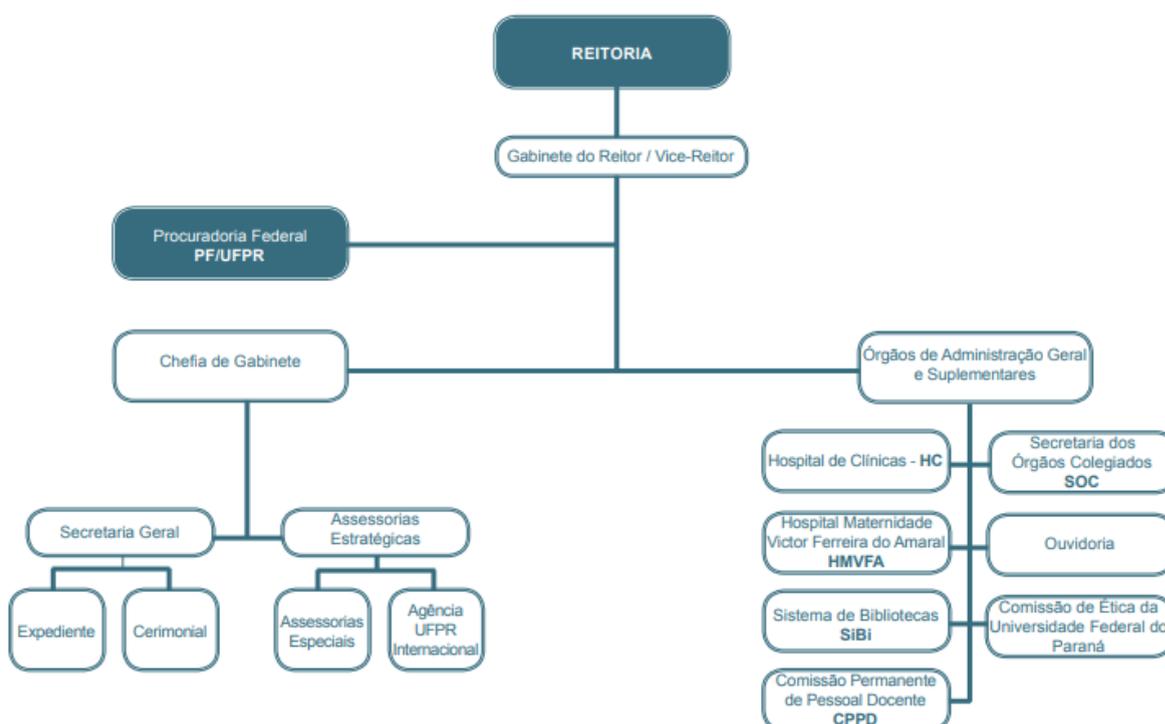
O setor Internacional da Universidade beneficia a comunidade acadêmica a desenvolver sua interculturalidade. Ela é de grande importância em uma sociedade globalizada, além de ser fundamental para o profissional de secretariado executivo, pois ele necessita saber dialogar com diversos grupos de diferentes culturas. (BRITO, 2014, p. 58). Para fortalecer o trabalho realizado pela Agência de “acolhimento e orientação institucional de intercambistas (in e out), [...] e organização de atividades acadêmicas relativas à internacionalização em casa” ([s.d.], p. 9), e dentro deste ambiente (Agência UFPR Internacional), que o presente projeto enfoca no desenvolvimento do protocolo de apadrinhamento dos alunos intercambistas na UFPR durante sua estadia no Brasil e na UFPR.

2.1 ORGANOGRAMA

O organograma do *Gabinete do Reitor*, no qual está localizada a Agência UFPR Internacional, local de implantação do projeto, da Universidade Federal do Paraná é pode ser visualizado abaixo:

Imagem 1: Organograma do Gabinete do Reitor UFPR

Gabinete do Reitor



Fonte: Pró reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças - Sítio eletrônico da PROPLAN UFPR

4

Atualmente, a Agência UFPR Internacional é composta pelo diretor Prof. Dr. André de Macedo Duarte e mais duas unidades administrativas: Coordenadoria de Mobilidade e Políticas Linguísticas e Coordenadoria de Cooperação Internacional. O Prof. Dr. Luiz Maximiliano Santin Gardenal é coordenador do setor de mobilidade e políticas linguísticas e está envolvido na idealização do presente projeto. (EQUIPE AGÊNCIA UFPR INTERNACIONAL, [s.d]).

2.2 MISSÃO

⁴ Disponível em: <<http://www.proplan.ufpr.br/portal/institucional/organogramas.pdf/>> Acesso em: 19 mai. 2021.

A Universidade Federal do Paraná tem como missão: “Fomentar, construir e disseminar o conhecimento, contribuindo para a formação do cidadão e desenvolvimento humano sustentável.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, [s.d.]

2.3 VISÃO

Os princípios da UFPR que regem sua existência como órgão público, são: “Universidade pública, gratuita, de qualidade e comprometida socialmente; indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; liberdade na construção e autonomia na disseminação do conhecimento; respeito a todas as instâncias da sociedade organizada.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, [s.d.]

2.4 VALORES

Os valores da UFPR são: “Comprometimento com a construção do saber e formação de profissionais competentes e comprometidos socialmente; ambiente pluralista, onde o debate público é instrumento da convivência democrática; preservação e disseminação da cultura brasileira; proposição de políticas públicas; comprometimento da comunidade universitária com a Instituição; gestão participativa, dinâmica e transparente comprometida com melhores condições de trabalho e qualidade de vida; eficiência, eficácia e efetividade no desenvolvimento das atividades institucionais; isonomia no tratamento dispensado às Unidades da Instituição; respeito aos critérios institucionais usados na alocação interna de recursos; cultura de planejamento e avaliação contínua da vida universitária.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, [s.d.]

3. QUESTÃO NORTEADORA

De que maneira a criação do protocolo de apadrinhamento do aluno intercambista na UFPR poderá melhorar a recepção e acolhimento do aluno estrangeiro resultando no seu desenvolvimento e aprimoramento pessoal, e como o relacionamento desse aluno com o estudante “padrinho” da UFPR poderá contribuir

com a “internacionalização em casa” dos alunos da Universidade Federal do Paraná?

4. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste projeto é a elaboração de um protocolo de apadrinhamento dos alunos intercambistas da Universidade Federal do Paraná, contribuindo para que os alunos voluntários possam auxiliar os intercambistas de forma mais assertiva durante todo o período de apadrinhamento.

4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender a importância do setor da UFPR Internacional;
- Compreender o perfil do aluno voluntário que irá receber o intercambista através de uma entrevista prévia com o prof. Luís, coordenador do setor de mobilidade e políticas linguísticas e uma entrevista com um ex participante do programa de intercâmbio, além da análise de materiais bibliográficos sobre o tema;
- Definir e delinear ações que auxiliem na recepção e assessoramento do intercambista através de referencial teórico sobre o tema;
- Enumerar os benefícios que a internacionalização em casa proporciona aos voluntários;
- Determinar o layout visual e desenvolver o protocolo para a distribuição aos “padrinhos”.

5. DIAGNOSE

O movimento de globalização trouxe a transformação das relações sociais (EIRAS, 2009, p. 14) e devido a isso, torna-se cada vez mais necessário o instrumento de internacionalização de recursos humanos como troca de conhecimento e experiências entre países distintos. Sobre a globalização dentro das universidades, pode-se inferir, a partir de Eiras (2009) que:

[...] a internacionalização dos sistemas universitários, e conseqüente integração acadêmica, para além de favorecidas pelos processos de integração econômica e política também podem, por sua vez, favorecê-los, na medida em que a universidade

apresenta-se como espaço social privilegiado para o intercâmbio cultural e científico-tecnológico. (EIRAS, 2009, p.17).

Com este escopo percebe-se que a UFPR Internacional tem promovido a interação da instituição com outros países estrangeiros, recepcionando e enviando alunos para vários países do mundo. A experiência de vivenciar o intercâmbio em outro país foi alcançada por uma das integrantes da equipe do projeto, a Acadêmica Fernanda de Paula Santos, que através de sua percepção e experiência de mobilidade, trouxe informações e pontos importantes para a identificação de uma oportunidade de melhoria das relações entre intercambistas e universidades a partir da criação do protocolo de apadrinhamento.

Além disso, em uma entrevista com o coordenador do setor de mobilidade e políticas linguísticas, o professor Dr. Luiz Maximiliano Santin Gardenal, foi relatada a demanda do setor frente à recepção dos alunos oriundos de outras universidades as quais a UFPR mantém acordos de intercâmbio.

Portanto, constatou-se a utilidade de atuação para a melhoria da recepção e acolhimento dos alunos intercambistas na Universidade Federal do Paraná.

6. PROGNOSE

A partir da problemática completa, foi identificado que existem dificuldades de adaptação entre o estudante advindo de outro país com a cidade e com a Universidade, bem como com os estudantes locais.

A fim de minimizar os impactos da absorção de uma nova cultura, costumes, língua e facilitar o processo de integração do aluno estrangeiro, a implantação do projeto será a elaboração de um protocolo de apadrinhamento do aluno intercambista na UFPR e será baseado em um guia rápido para o aluno intercambista que a UFPR Internacional disponibiliza ao estudante estrangeiro.

7. METODOLOGIA

A metodologia do trabalho será fundamentada em análise de documentos e pesquisa de campo, resultando em um estudo de caso no Setor de Mobilidade Acadêmica da UFPR. É do tipo descritiva, “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou

fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.” (GIL, 2002, p.42).

A análise de documentos será realizada em documentos correlatos de várias entidades que também exercem tal atividade. A pesquisa de campo incluirá uma entrevista com o coordenador do setor, bem como uma entrevista com uma aluna que participou do programa, e um estudo técnico juntamente com a orientadora sobre a formulação de um Protocolo de Apadrinhamento ao Aluno Intercambista da UFPR.

8. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE PLANEJAMENTO	
SEMANA 1 - 24/05/2021	Definir ações que auxiliarão o “padrinho” a receber o intercambista da melhor forma.
SEMANA 2 - 31/05/2021	Detalhar as ações anteriores e desenvolver o layout do protocolo.
SEMANA 3 - 07/06/2021	Incrementar informações no relatório e finalizá-lo.
SEMANA 4 - 14/06/2021	Ajustes finais do projeto (Relatório e protocolo).
SEMANA 5 - 21/06/2021	Execução do vídeo a ser entregue no dia 29/06/2021.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA UFPR INTERNACIONAL. **Cooperação Internacional**. [s.d.]. 16 slides.

AIESEC. **Os benefícios de um intercâmbio para o seu currículo**. [s.d.]. Disponível em: <<https://aiesec.org.br/intercambio-no-seu-curriculo/>>. Acesso em: 19 jun. 2021.

BRITO, Marcela. **Secretariado Internacional**. ed. Proclamação, 2014. 92 p.

EIRAS, Alícia de Lima. **Os intercâmbios institucionais entre alunos de graduação e sua importância nas políticas de regionalização universitária**. Tese (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Ciências Sociais na Educação, Campinas, 2009. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/251541/1/Eiras_AliciadeLima_M.pdf>. Acesso em: 19 maio 2021.

GIL, Antonio Carlos. Como Classificar as Pesquisas. *In*: GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LAUXEN, Sirlei de Lourdes; MARCELINO, Jocélia Martins. **O papel da IoC na internacionalização em casa**. [s.d.]. [s.i.]. Disponível em: <<https://ebooks.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/anais/cidu/assets/edicoes/2018/arquivos/24.pdf>>. Acesso em: 08 junho 2021.

LEAL, Cinthia de Oliveira Santos; RAMOS, Kátia Maria da Cruz. **Mobilidade Estudantil Internacional: contributos para o desenvolvimento pessoal e formação acadêmico-profissional no Ensino Superior**. [s.d.]. Universidade Federal do Pernambuco (UFPE). [s.i.]. Disponível em: <aforges.org/wp-content/uploads/2017/03/Leal_Cinthia-e-Ramos_Katia_Mobilidade-Estudantil-Internacional.pdf>. Acesso em: 08 junho 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Missão e Valores**. [s.d.]. Disponível em: <<https://www.ufpr.br/portalufpr/a-universidade-institucional/missao-e-valores/>>. Acesso em: 19 maio 2021.

ORGANOGRAMA do Gabinete do Reitor UFPR, 2009. Gravura. Disponível em: <<http://www.proplan.ufpr.br/portal/institucional/organogramas.pdf>>. Acesso em: 19 maio 2021.

APÊNDICE B - GUIA DE APADRINHAMENTO DO INTERCAMBISTA NA UFPR



Guia de Apadrinhamento do Intercambista na UFPR





Guia de Apadrinhamento do Intercambista na UFPR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO**

ELABORAÇÃO

ACADÊMICAS

Fernanda De Paula Santos
Miriam Ramos Souza
Pâmela Talita Kieuteka Tamioso

ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Prof.^a Me. Eliana Maria leger

REVISORA GRAMATICAL

Prof.^a Dra. Valeria Verónica Quiroga

Olá Padrinho! Olá Madrinha!

Inicialmente, **parabéns** por fazer parte do processo de apadrinhamento a estudantes em mobilidade universitária! Cada experiência internacional é única e você será peça fundamental para uma vivência cheia de novos conhecimentos.

Nesse guia você encontrará informações básicas sobre como recepcionar e assessorar o estudante intercambista durante sua passagem pela UFPR. Tenha em mente que você será um dos contatos mais importantes que ele terá na Universidade. Temos certeza que essa será uma grande oportunidade de aprendizado e experiência tanto para você, quanto para o estudante estrangeiro.

Qualquer dúvida ou dificuldade sinta-se à vontade para contatar a Agência UFPR Internacional, esse é o departamento na UFPR responsável pelas relações exteriores da Universidade.

Agência UFPR Internacional

[Endereço] Rua Dr. Faivre, 405 - 2º Andar
Reitoria - Dom Pedro II. Curitiba/PR - Brasil

[Telefone] +55 (41) 3360-5474 | (41) 3360-5465

[Coordenador] Prof. Dr. Luiz Cardenal
coord.mobilidade@ufpr.br
WhatsApp +55 (41) 98502-0966

Contatos importantes

Casa Amarela
Rua XV de Novembro, 1457
www.internacional.ufpr.br

[Emails] mobilidade@ufpr.br
augm@ufpr.br
incoming.ufpr@gmail.com

Como saber se estou qualificado para ser um padrinho?

Para ser um bom padrinho ou madrinha, primeiramente é necessário ter **empatia**. Coloque-se no lugar do Intercambista e imagine quais inseguranças, dificuldades e anseios ele poderia ter ao estar em um país diferente. Além disso, é importante estar interessado em conhecer novas pessoas e culturas, estar aberto a novas posturas e abordagens e, principalmente, ter respeito em relação ao outro independente da sua nacionalidade, crença ou religião.

Quais as vantagens de apadrinhar um estudante intercambista?

Além da oportunidade de conhecer novas culturas, oferece o benefício de criar novos laços de amizade e contatos no exterior. Permite se aperfeiçoar em um outro idioma, e contribuir para que seu afilhado aprimore seus conhecimentos na língua portuguesa e na cultura brasileira. Principalmente, permite exercer a solidariedade, uma vez que estabelece com seu afilhado uma relação de troca e acolhimento, e colabora para a cooperação internacional entre os povos. Para finalizar, o setor da UFPR Internacional emitirá aos padrinhos uma declaração que vale como horas formativas.

Como recepcionar e assessorar o aluno intercambista?

O que fazer ANTES da chegada do estudante

Tente contatá-lo previamente com um e-mail de boas-vindas. Você poderá obter as informações de sua chegada, como horários de voos ou outros itinerários antes do estudante chegar na cidade. Poderá também, ajudá-lo com informações sobre o clima em Curitiba, vestimenta de acordo com as estações do ano, voltagens de equipamentos eletrônicos, modelo de plug de tomada, acomodação, entre outras informações que o estudante poderá ter dúvidas.

É muito importante esse primeiro contato, para que ele não se sinta perdido na sua chegada. Se possível, avise o estudante e esteja presente no aeroporto ou na rodoviária para buscá-lo ou orientá-lo como chegar ao seu destino. Os meios de transporte para a chegada ao Aeroporto Internacional Afonso Pena em **São José dos Pinhals** são:



- Trajeto de carro do aeroporto em S. José dos Pinhals até o centro de Curitiba - em média 18 km
- App de viagens (Uber, Cabify, 99 etc)
- Táxi
- Ônibus Aeroporto Executivo ou Ligeirinho Aeroporto/Boqueirão (Curitiba)

Lembrando que no Aeroporto Internacional Afonso Pena o desembarque é realizado no piso Térreo.



Se o Intercambista chegar diretamente no Terminal Rodoviário de Curitiba, você pode utilizar as seguintes linhas de ônibus:

- Centenário/Campo Comprido (303), Pinhals/Campo Comprido (304), Cristo Rei (385)

Para mais opções de trajetos de ônibus acesse o site da URBS.

O que fazer DURANTE a estada do intercambista

Forneça informações de mobilidade pela cidade

Forneça informações sobre transporte coletivo na cidade e rotas que ele pode usar para ir até o Campus da UFPR, lembrando que o Intercampi é uma excelente opção de transporte para alunos UFPR.

Ajude-o, se necessário, a instalar-se em sua nova moradia

Mostre ao estudante a localização de mercados, farmácias, postos de saúde, comércios, delegacias, entre outros lugares úteis perto de onde ficará hospedado/ residência.

Faça um “tour” com o estudante pelo campus da UFPR o qual estudará

Indique suas salas de aula, secretaria acadêmica, coordenação do curso, bibliotecas, restaurante universitário e centro acadêmico do curso. Explique como a UFPR funciona e que é multicampi. Se possível, vá com ele a todos os Campi e mostre os cursos que a UFPR oferece.



Campi da UFPR em Curitiba

Prédio Histórico (Setor de Ciências Jurídicas)
Campus Reitoria
 (Setor de Ciências Humanas, Educação e Design).
Campus Batel (Setor das Artes)
Campus Juvevê (Polo da Comunicação)
Campus Cabral
 (Setor de Ciências Agrárias e Hospital Veterinário)
Campus Centro Politécnico
 (Setor de Ciências Biológicas, da Terra, Ciências Exatas)
Campus Jardim Botânico
 (Setor de Ciências Sociais Aplicadas e Saúde)
Campus Alto da Glória (Setor de Ciências da Saúde)
 Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT)

Restaurantes Universitários (RU's)

RU Central • RU Centro Politécnico
 RU Agrárias • RU Botânico

Para utilizar os restaurantes universitários da UFPR é necessária a apresentação do CPF do aluno. Os preços e cardápios praticados podem ser verificados no site da UFPR: www.pra.ufpr.br/portal/ru/precos/

Ônibus Intercampi

É utilizado para alunos e servidores para transitar entre os campi da UFPR. Deve ser utilizado exclusivamente para atividades acadêmicas. O acesso é gratuito e para utilizar é necessário apresentar a carteirinha de estudante da UFPR.

Horários e trajetos | www.pra.ufpr.br/portal/centran/sobre/onibus-intercampi/

Ajude-o a fazer toda a documentação necessária durante sua estada no Brasil

Acompanhe-o para realizar a confecção de documentos e ajude-o a reunir todos os documentos e comprovantes necessários para sua confecção. Os principais documentos que ele precisará fazer são: CPF, cédula de Identidade do Estrangeiro (RNE), carteirinha estudantil UFPR, carteirinha da biblioteca, cartão transporte URBS e a validação de visto.

Obs: Detalhes de como fazer toda a documentação necessária, você encontrará no “Guia Rápido do Estudante Internacional UFPR” fornecido pela UFPR Internacional.

Abertura de uma conta em banco

Acompanhe o estudante e o auxilie na abertura de uma conta em banco no Brasil. De preferência, indique uma conta poupança, sem custo. Explique o funcionamento das transações financeiras no país (transferências bancárias, PIX, pagamentos, internet banking, saques etc).

Auxilie-o a ter um número de celular no Brasil

Informe as principais companhias de telefonia no país e os custos para ter um chip, planos pós e pré-pagos, entre outras dicas úteis.

UFPR Virtual x	Moodle UFPR x	SIGA UFPR x	SIBI x	— □ x
----------------	---------------	-------------	--------	-------

<https://www.ufpr.br/portafulpr/> ★

Informe ao estudante todas as plataformas virtuais existentes na UFPR e como acessá-las. Na sua chegada à Universidade, ele precisará fazer a sua matrícula e inscrever-se nas disciplinas do curso. Acompanhe o estudante até a UFPR Internacional e lá terá mais detalhes de como realizar a matrícula ou veja no Guia Rápido já mencionado.

Fornecer informações importantes sobre a cultura local, costumes, gírias, etc

Explique que o Brasil é um país multicultural e que cada região do país possui seus hábitos, costumes e festas populares. Compartilhe com o Intercambista quais são os costumes de Curitiba e região para que ele possa se adaptar ao local.

Falar um idioma, ainda que de maneira avançada, não significa conhecer todas as palavras e expressões, então sugerimos que você explique algumas gírias locais como: piá, guria, busão, vira, bolacha, daí, "capaz!"...

Além disso, é necessário explicar sobre segurança. Pedir que evite usar ou carregar o celular na mão enquanto estiver caminhando na rua, estar atento para que não esqueça objetos em locais públicos ou deixar bolsas e mochilas abertas. Todo cuidado é pouco!

Fazer um "tour" pela cidade indicando pontos turísticos ou lugares interessantes

É interessante que você apresente os pontos turísticos da cidade e ajude o Intercambista a chegar no local, talvez você também conheça a sua cidade pela primeira vez! Sugerimos alguns lugares como: Jardim Botânico, Bosque do Alemão, Museu Oscar Niemeyer, Mercado Municipal, Largo da Ordem, Palácio Avenida (em épocas natalinas), além disso, um belo passeio é fazer o trajeto de locomotiva até Morretes, pois o trem da Serra do Mar é um dos dez passeios de trem mais espetaculares do mundo.

Ações de integração do aluno à comunidade acadêmica como cafés, encontros, eventos de socialização e diversidade cultural para que ele se sinta acolhido no país

É muito comum que o Intercambista fique isolado na sala de aula e quase não tenha amigos por insegurança com o idioma, vergonha, entre outras razões. Infelizmente isso pode prejudicá-lo em seu desempenho na Universidade e torna o intercâmbio uma experiência não tão agradável. Por isso sugerimos que você apresente seus colegas e amigos ao Intercambista, o convide para eventos culturais e sociais da própria Universidade ou externos a ela. Não precisa ser nada elaborado, nada melhor que uma boa conversa no intervalo para disfrutar do sabor da coxinha com guaraná.

Incentivar o aprendizado da língua portuguesa e se colocar à disposição para esclarecer dúvidas

É sempre importante estar em contato com o Intercambista. Muitos chegam com o idioma em um nível básico e passam a desenvolvê-lo melhor quando chegam no Brasil. Por isso sugerimos alguns temas interessantes para você não fique sem assunto e possa ajudá-lo a aumentar o vocabulário: Comidas típicas, amizades e família, tecnologia, diferenças culturais, filmes e séries, compras, esporte, sonhos e anseios para o futuro, arte e música.

É importante oferecer ajuda, pois o Intercambista que não tenha o português como primeiro idioma precisará de alguém para revisar seus trabalhos acadêmicos. Não estamos falando do conteúdo, mas é sempre interessante "passar os olhos" para verificar se não há nenhum erro muito evidente. Se houver, explique de maneira simples como ou porque deve ser feito de tal maneira.



Se você, padrinho ou madrinha ainda não teve a oportunidade de fazer um intercâmbio, essa é uma oportunidade de desenvolvimento e aprendizado pessoal e profissional. O contato com outra cultura irá te ajudar a ver novos horizontes e novas possibilidades.

Esperamos que esse guia possa ajudá-lo(a) nesse processo!

Referências

AGÊNCIA UFPR INTERNACIONAL. **Guia Rápido do Estudante Internacional UFPR**. [s.d.]. 1 e 2 p.

KINA, Carolina. **Trajetos do aeroporto de Curitiba ao centro da cidade: passo a passo**. 2019. Disponível em: <<https://www.euandopelomundo.com/destinos/brasil/parana/trajeto-aeroporto-curitiba-ao-centro/>>. Acesso em: 17 maio de 2021.

MARTINS, Nivaldo. **21 principais pontos turísticos de Curitiba**. Disponível em: <<https://www.buenas-dicas.com/pontos-turisticos-curitiba-11028/>>. Acesso em: 21 de maio de 2021.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFPR. **Orientações para utilização do RU**. Disponível em: <<http://www.pra.ufpr.br/portal/ru/orientacoes-para-utilizacao-do-ru/#:~:text=O%20Restaurante%20Universit%C3%A1rio%20possui%20a%20RU%20lhes%20deseja%20boas%20vindas>>. Acesso em: 16 maio de 2021.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFPR. **Preços**. [s.d.]. Disponível em: <<http://www.pra.ufpr.br/portal/ru/precos/>>. Acesso em: 16 maio de 2021.

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS. **Transporte Intercampi**. [s.d.]. Disponível em: <<http://www.prae.ufpr.br/prae/vida-academica/transporte-intercampi/>>. Acesso em: 16 maio 2021.

ROTARY INTERNACIONAL. **Manual de Intercâmbio de Jovens**. Evanston, [s.d.].

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF). **Programa de Apadrinhamento do Intercambista**. [S.I.]. 2021. Disponível em: <<http://www.uff.br/?q=programa-de-apadrinhamento-do-intercambista-pai-no-grupo-internacional>>. Acesso em: 17 maio de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Campi**. [s.d.]. Disponível em: <<https://www.ufpr.br/porta-ufpr/campi/>>. Acesso em: 16 maio de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Restaurante Universitário**. [s.d.]. Disponível em: <<https://www.ufpr.br/porta-ufpr/servicos/restaurante-universitario/>>. Acesso em: 16 maio de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Setores**. [s.d.]. Disponível em: <<https://www.ufpr.br/porta-ufpr/a-universidade-institucional/setores/>>. Acesso em: 16 maio de 2021.

10. ANEXOS

ANEXO A - CARTA DE ACEITE



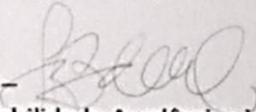
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO

AUTORIZAÇÃO E APROVAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DE PROJETO MULTIDISCIPLINAR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO

Concordamos com a execução do projeto **PROTOCOLO DE APADRINHAMENTO DO ALUNO INTERCAMBISTA DA UFPR** do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da Universidade Federal do Paraná, proposto pelas alunas Fernanda de Paula Santos, Miriam Ramos Souza e Pâmela Talita Kieuteka Tamioso do 6º período.

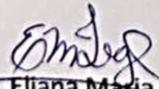
Curitiba, 11 de junho de 2021.

Supervisor Técnico/responsável pelo local de execução do Projeto:

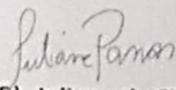
Prof. Luiz Gardenal – 

Coordenador de Mobilidade Acadêmica junto à Agência UFPR Internacional.

Luiz Maximiliano Santin Gardenal
 Coordenador de Políticas Linguísticas e Mobilidade
 Agência UFPR Internacional/UFPR International Agency
 Universidade Federal do Paraná

Professor Orientador (UFPR): Eliana Maria Ieger 

Profª Eliana Maria Ieger
 Docente SEPT
 Matrícula SIAD 171999

Coordenador (UFPR): Juliana da Silva Passos 

Profa. Dra. Juliana da Silva Passos
 Coordenadora de Tecnologia em Secretariado
 Matrícula SIAD205366

ANEXO B - GUIA RÁPIDO DO ESTUDANTE INTERNACIONAL UFPR

Olá Aluno e Aluna internacional UFPR,

Aqui estão as informações essenciais para sua estadia em Curitiba e na UFPR. Qualquer dúvida procure a Agência UFPR Internacional ou o Núcleo Tandem do Centro de Línguas e Interculturalidade, o Celin.

Primeiros passos:

1. Solicite seu CPF! CPF significa Cadastro de Pessoa Física, e é um número atribuído pela Receita Federal do Brasil, **X** necessário para diversas operações, como a matrícula na UFPR, abertura de conta em banco, compra de passagens aéreas, ativação de uma conta de telefone celular, entre outras. Para fazer seu CPF:

1º PASSO – Vá até a agência dos Correios (R. Marechal Deodoro, 298**X**), leve seu **passaporte**, e faça o pagamento da taxa de inscrição do CPF no valor de **R\$ 7,00**. Você terá que **informar seu endereço** em Curitiba.

2º PASSO – Com o **recibo de pagamento que você recebeu nos Correios**, dirija-se à Receita Federal (R. Marechal Deodoro, 568**X**). Na triagem você deve pedir uma senha para emissão do CPF. No atendimento, apresente o recibo**X** e um **documento de identificação**. O ideal é acordar cedo e estar lá por volta de 7:00h.

2. Preencha os **formulários** de matrícula e dados pessoais **da Agência UFPR Internacional!**

3. Vá à coordenação do seu curso! Leve o **formulário de matrícula**. Ele precisa de uma assinatura e carimbo do coordenador do curso ou secretário. Para saber onde é a coordenação do seu curso acesse esta lista no site da UFPR: <http://www.ufpr.br/portalfufr/curitiba/>

4. Vá até Agência UFPR Internacional e entregue os **dois formulários** para completar sua matrícula até o dia 31/07.

Substituição de disciplinas: 31/07 a 04/08

Cancelamento de matrícula: até 15/09

Entre os dias 05/08 e 15/09 não é mais possível incluir disciplinas, apenas cancelar.

Aulas: de 31/07 a 09/12

Exames finais: 11 a 23/12

5. Faça seu registro na Polícia Federal! Para estar registrado no Brasil, você precisa fazer **X**o procedimento de registro na Polícia Federal **X**em até 30 dias depois de sua entrada no país. Após esse período, você pagará uma multa diária. O agendamento deve ser feito pelo no site: www.dpf.gov.br. Na barra lateral, em **Serviços**, clique em **Estrangeiro**, **X**selecione a opção **Cédula de Identidade de Estrangeiros**, depois **Registro de visto consular**.

Leia as informações com atenção e siga as instruções a seguir, seguindo os passos de 1 a 5 no site:

1. Preencha o formulário eletrônico, clique em **Salvar** e imprima o formulário preenchido.

2. Copie o código de solicitação e faça seu agendamento no link **Verifique aqui se existe agenda disponível**.

3. Este passo se aplica se você precisar reimprimir seu formulário de agendamento.

4. Este passo se aplica se você precisar remarcar ou excluir seu agendamento.

5. Você vai precisar emitir **duas GRUs** para pagar as taxas referentes ao registro. Para gerar cada GRU, selecione **clique aqui para gerar GRU** e preencha seus dados. No campo **Unidade arrecadadora**, escolha na lista: **PR (018-3) SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO PARANÁ**. No campo **Código da Receita STN**, clique na lupa, selecione o código **140082**, clique em **Gerar via** e imprima o documento. Para gerar a outra guia, repita a operação e no campo **Código da Receita STN** clique na lupa e selecione o código **140120**. Com os dois documentos (boletos), vá até o Banco do Brasil e pague em dinheiro. Você vai receber os **comprovantes de pagamento** que deve guardar com você e levar na Polícia Federal. **ATENÇÃO** para a data de vencimento do boleto. Ela indica até quando você pode pagar!

Na data e horário agendados, compareça a sede da **Polícia Federal**, (Rua Professora Sandália Monzon, 210 – Santa Cândida)**X**. Para chegar até lá de ônibus, você pode pegar uma das seguintes linhas**X**:

- Biarticulado *Santa Cândida – Capão Raso*, sentido Santa Cândida, na *Estação Central*, atrás do prédio histórico da UFPR na Praça Santos Andrade; OU

- Ligeirinho *Santa Cândida – Pinheirinho*, sentido Santa Cândida na praça do *Círculo Militar*.

Usando qualquer uma dessas linhas, desembarque no terminal *Santa Cândida*. Atravesse a Av. Paraná e vá em direção a Rua João Gbur, caminhando pelo lado direito da rua. A primeira rua transversal à direita é a Rua Prof. Sandália Monzon. A Polícia Federal fica na segunda quadra.

Documentos que você deve levar para fazer o registro:

- Passaporte original e cópias das páginas que já foram usadas;
- Pedido de visto original e cópia (legível e sem rasuras);
- 2 fotos 3x4 (coloridas, com fundo branco, sem adornos, sem cabelo na face ou brincos grandes, por exemplo);
- Comprovante de residência (veja explicação no item 'h');
- Os dois comprovantes de pagamento das GRUs;
- Comprovante de matrícula na UFPR.

Informações adicionais:

a) Para ter uma **Carteirinha de estudante UFPR**, você precisa ir ao NAA portando o **comprovante de matrícula**. A foto é feita na hora. O NAA fica no Prédio histórico da UFPR na Praça Santos Andrade.

b) Para solicitar o **e-mail UFPR**, acesse <https://intranet.ufpr.br/intranet/public/principal.action>, clique em **solicitar e-mail** e siga as instruções. Este e-mail permite ter acesso ao Wi-Fi UFPR.

c) Os ônibus **XIntercampi UFPR** percorrem os diversos campi. Para utilizar este serviço gratuitamente é necessário apresentar a Carteirinha de estudante UFPR ou comprovante de matrícula e documento com foto.

Horários: www.pra.ufpr.br/portal/centran/sobre/onibus-intercampi/

d) O **Restaurante Universitário UFPR** custa R\$ 0,50 no café da manhã e R\$ 1,30 no almoço e jantar (exceto para alunos com gratuidade, que não pagam nada). Horário de funcionamento: www.pra.ufpr.br/portal/ru/horarios/

e) A **Central de Atenção à Saúde UFPR** (Programa CASA), garante atendimento médico gratuito aos estudantes. Postos de atendimento e contatos: <http://www.prograd.ufpr.br/portal/manualacademico/programa-de-atencao-a-saude/>

f) **Emergências de saúde** são atendidas em Unidades de Pronto Atendimento (24 horas). Vá à mais próxima de sua casa.

· UPA Boa Vista: Av. Paraná, 3654.

· UPA Boqueirão: Rua Professora Maria de Assumpção, 2590.

· UPA Cajuru: Rua Engenheiro Benedito Mário da Silva, 555.

· UPA Campo Comprido: Rua Monsenhor Ivo

Zanlorenzi, 3495.

· UPA CIC: Rua Senador Accioly Filho, 3370. X

· UPA Fazendinha: Rua Carlos Klemtz, 1883.

· UPA Pinheirinho: Rua Leon Nicolas, 1995.

· UPA Sítio Cercado: Rua Levy Buquera, 158.

g) **Cursos de Português Língua Estrangeira (PLE) do Celin-UFPR** podem ter 60 ou 100 horas. As aulas são em grupos de até 18 alunos. O curso de PLE é gratuito para os alunos intercambistas da UFPR. Para saber mais sobre o curso entre neste link www.celin.ufpr.br/index.php/portugues ou vá ao Celin-UFPR na Rua XV de Novembro, 1441X. Além das aulas de PLE o Celin-UFPR também é um centro aplicador do exame de proficiência em Língua Portuguesa Celpe-Bras: celpebras.inep.gov.br

h) **Comprovante de endereço** A comprovação de endereço é feita com uma **conta de água, luz ou telefone** em seu nome ou em nome de outra pessoa com quem você more, desde que acompanhada de uma **declaração** assinada por ela, afirmando que você mora no endereço indicado na conta. A declaração precisa ter **firma reconhecida** em cartório.

i) **Conta em banco** Você que é intercambista pode abrir uma conta universitária em qualquer banco, pois o valor das taxas é mais baixo. Os documentos necessários para abrir uma conta universitária são:

- CPF

- RNE (registro de estrangeiro) ou Passaporte

- Comprovante de matrícula

- Comprovante de residência (ver item 'h')

j) **Cartão transporte** O uso do cartão transporte é opcional para a maioria das linhas de ônibus, mas é obrigatório para algumas linhas, que não aceitam pagamento em dinheiro. Você pode comprar um cartão transporte em um local credenciado e carregar com créditos. A lista de locais onde comprar e carregar o cartão está no link: http://www.urbs.curitiba.pr.gov.br/guia_servico/69

k) **Tandem** é um método de aprendizagem autônoma de língua estrangeira em que dois estudantes de línguas maternas diferentes se encontram para praticar um a língua do outro gratuitamente. Se você quer aprimorar seus conhecimentos do português com um falante brasileiro fora da sala de aula, e, ao mesmo tempo, compartilhar conhecimentos sobre seu idioma, seu país e sua cultura, inscreva-se no Programa Tandem. Para saber mais e fazer sua inscrição:

www.celin.ufpr.br/index.php/nucleo-tandem parceriastandem.ufpr@gmail.com ou pelo telefone +5541 32628033. Você também pode ir até o escritório do Núcleo Tandem no Celin-UFPR, na Rua XV de Novembro, 1441. X

l) **Para ter um número de celular no Brasil** seu aparelho X deve ser desbloqueado. Você precisa comprar um chip de uma operadora brasileira (Tim, Vivo, Claro ou Oi). Os chips são vendidos em diversos locais: bancas de jornal, mercados, etc. Para ativar a linha você precisa de um **CPF**. Os procedimentos mudam um pouco de acordo com a operadora.

m) Você pode encontrar informações sobre moradia, transporte, datas importantes, biblioteca, restaurante universitário, saúde, cultura e lazer e telefones úteis no **Manual de Sobrevivência do Aluno UFPR 2017** <http://permanesendo.wixsite.com/manual>

Contatos importantes

Agência UFPR Internacional: +5541 3360 5474
ou 3360 5465

Casa Amarela - Rua XV de Novembro, 1457

www.internacional.ufpr.br

mobilidade@ufpr.br

augm@ufpr.br

incoming.ufpr@gmail.com

Celin UFPR sede XV: +55 41 3363-3354

Núcleo Tandem: +5541 32628033

tandem.ufpr@gmail.com

Rua XV de Novembro, 1441

Emergências

Polícia: 190

Ambulância: 192

Bombeiros: 193

Violência contra Mulher: 180

FONTE: AGÊNCIA UFPR INTERNACIONAL

ANEXO C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO
 Rua Alcides Vieira Arcoverde, 1225

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, Fernanda de Paula Santos, de nacionalidade brasileira, RG nº: 10.851.399-3, profissão: coordenadora pedagógica, trabalhador(a) na área de ensino de idiomas estou sendo convidado(a) a participar da pesquisa científica de Trabalho de Conclusão de Disciplina sobre PROTOCOLO DE APADRINHAMENTO DO ALUNO INTERCAMBISTA NA UFPR, orientada pela Profª Me. Eliana Maria leger e realizada pelas Acadêmicas Fernanda de Paula Santos - GRR 20173969, Miriam Ramos Souza - GRR 20176325, Pâmela Talita Kieuteka Tamioso - GRR 20174620 regularmente matriculadas na Disciplina de Projetos Multidisciplinares – do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da Universidade Federal do Paraná - UFPR.

Os dados e informações por mim fornecidos, mediante questionário e/ou entrevista, serão utilizados na pesquisa mencionada que resultará em um Relatório de Implantação do referido projeto, contribuindo para os objetivos da pesquisa. Estou ciente de que minha privacidade será respeitada e meu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa me identificar será mantido em absoluto sigilo, evitando a minha exposição pessoal, social ou profissional. Estou certo de que poderei interromper a entrevista a qualquer momento, solicitar a retirada de trechos da mesma ou me recusar a prestá-la.

Sei que me é garantido livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre a pesquisa e suas consequências e a tudo o que eu queira saber antes, durante e depois da minha participação.

Enfim, tendo sido orientado quanto ao conteúdo deste termo, que foi lido e compreendido, assim como a natureza e o objetivo do estudo, manifesto meu livre consentimento em participar da pesquisa, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico a receber ou a pagar por minha participação, conforme Resolução nº 196/96.

Curitiba, 24 de julho de 2021.

Pesquisado (a):

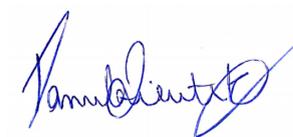
Nome: Fernanda de Paula Santos

Pesquisadora:

Nome: Equipe

Assinatura: 

Assinatura:



Fernanda de Paula Santos fo



ANEXO D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO II

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO
 Rua Alcides Vieira Arcoverde, 1225

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, Luiz Gardenal, de nacionalidade brasileira, RG nº:32.177.793-1, profissão: professor do magistério superior nesta Universidade Federal do Paraná, junto ao Curso de Letras, estou sendo convidado(a) a participar da pesquisa científica de Trabalho de Conclusão de Disciplina sobre PROTOCOLO DE APADRINHAMENTO DO ALUNO INTERCAMBISTA NA UFPR, orientada pela Prof^a Me. Eliana Maria leger e realizada pelas Acadêmicas Fernanda de Paula Santos - GRR 20173969, Miriam Ramos Souza - GRR 20176325, Pâmela Talita Kieuteka Tamioso - GRR 20174620 regularmente matriculadas na Disciplina de Projetos Multidisciplinares – do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da Universidade Federal do Paraná - UFPR.

Os dados e informações por mim fornecidos, mediante questionário e/ou entrevista, serão utilizados na pesquisa mencionada que resultará em um Relatório de Implantação do referido projeto, contribuindo para os objetivos da pesquisa. Estou ciente de que minha privacidade será respeitada e meu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa me identificar será mantido em absoluto sigilo, evitando a minha exposição pessoal, social ou profissional. Estou certo de que poderei interromper a entrevista a qualquer momento, solicitar a retirada de trechos da mesma ou me recusar a prestá-la.

Sei que me é garantido livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre a pesquisa e suas consequências e a tudo o que eu queira saber antes, durante e depois da minha participação.

Enfim, tendo sido orientado quanto ao conteúdo deste termo, que foi lido e compreendido, assim como a natureza e o objetivo do estudo, manifesto meu livre consentimento em participar da pesquisa, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico a receber ou a pagar por minha participação, conforme Resolução nº 196/96.

Curitiba, 20 de julho de 2021.

Pesquisado (a):



Nome: Luiz Gardenal

Assinatura:

Pesquisadora:



Nomes: Equipe

Assinatura:

Fernanda de Paula Santos fo

